

Editorial

É com grande orgulho que disponibilizamos o número de lançamento da NAVUS – Revista de Gestão e Tecnologia.

Trata-se de um momento ímpar para o SENAC/SC, pois tal evento vem contribuir para a consolidação de aspectos presentes na visão, missão e valores da instituição. Assim, a NAVUS ancora-se na perspectiva de disseminação do conhecimento e da inovação. Busca, porém, transcender o ambiente de educação profissional que caracteriza o SENAC para dialogar com pesquisadores e a sociedade.

Essa interação pretendida coloca-se vital também por proporcionar ao corpo discente e docente das Unidades do SENAC/SC um veículo que fomenta e divulga a pesquisa. Esse processo é necessariamente traduzido pela elaboração e aquisição de conhecimentos e, sobretudo, pela difusão de conhecimentos. Os estudos e debates que a NAVUS acolherá, observando a linha editorial, são os elementos vitais desse ambiente de interação.

A Revista NAVUS nasce, portanto, com o intuito de estimular os interessados nos temas pertinentes à gestão e tecnologia a produzir de forma sistematizada e obedecendo as normas da publicação científica.

Ao tratarmos da “gestão” temos um amplo campo para estudos e investigações. As práticas de gestão, num mundo de organizações, afetam as sociedades. Tanto assim que é considerada por Henry Mintzberg, renomado acadêmico, como uma junção de arte, habilidade prática e utilização da ciência. “A arte traz as ideias e a investigação; a habilidade prática faz as conexões, alicerçadas em experiências tangíveis; e a ciência utiliza a análise sistemática do conhecimento para criar a ordem”, afirma o referido autor.

Apenas nesta pequena contextualização é possível perceber as dimensões e a abrangência das linhas investigativas. Elas, ao se abrirem, multiplicam-se em possibilidades. A NAVUS pretende ser uma ferramenta de valor que se torne imprescindível para todos que desejem

expor e usufruir de trabalhos em tópicos como Estratégias de Negócios; Estruturas e Processos Organizacionais; Gestão Comercial; Gestão de Pessoas; Empreendedorismo; Liderança; Gestão Econômica e Financeira; Desenvolvimento Sustentável; Logística; Gestão do Conhecimento; Gestão da Qualidade; Gestão das Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs.

Quando utilizamos o termo “tecnologia”, presente no nome da Revista, trazemos, também, o contexto da técnica, da arte e da ocupação. Muito diferente de uma concepção de máquina e ferramenta, tecnologia pode ser apreendida como processo de construção. Há inequívocas ligações entre gestão e tecnologia: pensar e fazer! Apoiados nas ideias da filósofa Hannah Arendt, podemos nos referir ao processo do fazer (gestão e tecnologia de mãos dadas) sustentado pelo pensamento e sentimento. Enquanto atividades diferentes, a gestão pode ser compreendida como processo facilitador para o “fazer”. O fazer, por sua vez, requer um sentido, uma direção.

Ao abarcar esses dois contextos, a NAVUS é idealizada como um projeto ambicioso, de amplo alcance. Aceitará trabalhos em português, inglês e espanhol. A NAVUS terá periodicidade semestral e publicará artigos inéditos (avaliados no sistema de revisão dupla cega (blind peer review), resenhas críticas e relatos de pesquisa e eventos.

Esta edição inicial excepcionalmente está estruturada com trabalhos desenvolvidos por convidados. Dessa forma, tem-se uma mostra das possibilidades e da diversidade de enfoques propostos pelos autores para temas específicos. Isso pode ser acompanhado nos trabalhos sobre sustentabilidade de Pacheco Junior et al. e de Martins, Leite e Araújo, que tratam do desempenho organizacional sob duas perspectivas. Outras concepções importantes residem nos artigos de Oliveira, Marcon e Bandeira-de-Mello, com enfoque nas interações organização e sociedade; ou no contexto de gestão estudado por Presser e Lima, em que a abordagem de Mintzberg para a gestão é levada ao âmbito de atuação da academia. No campo investigativo do empreendedorismo os estudos de dos Anjos et al. aclaram aspectos gerenciais que são pouco utilizados no ambiente das organizações contábeis, enquanto Ferreira, Nunes Júnior e Lezana avaliam o fenômeno a partir da atuação dos produtores de vinhos de altitude em Santa Catarina. Um relato a respeito da 9ª Jornada Catarinense de Tecnologia Educacional (Jornatec) compõe esta edição inaugural. Turmina discorre com propriedade sobre os aspectos centrais da Jornatec e oferece uma reflexão sobre o papel do educador.

Com esta edição fica um convite para as visitas e futuras contribuições de pesquisadores. Também fica o registro da imensa gratidão aos que apoiaram e apóiam este empreendimento.

Os Editores